

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE ATALAIA

ANO : 2019

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

- 1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- 3.1 Principais políticas contabilísticas

4 - Ativos fixos tangíveis

- 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
- 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

6 - Custos de empréstimos obtidos

- 6.2 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

7 - Inventários

- 7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

8 - Rendimentos e gastos

- 8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
- 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

- 10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

12 - Benefícios dos empregados

- 12.3 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão
- 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 15.2 Informação por atividade económica
- 15.3 Informação por mercado geográfico
- 15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social Paroquial de Atalaia

Número de identificação de pessoa coletiva: 506063941

Lugar da sede social: Rua Fernando Moura Aparício nº1, 2260-049 Atalaia

Endereço eletrónico: geral@cspatalaia.net

Página da internet: www.cspatalaia.net

Natureza da atividade: Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento e atividades apoio social para pessoas idosas, sem alojamento.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as normas para Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 dezembro 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 dezembro 2018.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não se registaram casos excecionais.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

- Imposto sobre o rendimento

O CSPA encontra-se Isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), relativamente a todas as atividades desenvolvidas.

- Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Direção procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade.

- Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	72.850,00	749.137,17	32.035,41	38.278,06	10.569,74		16.564,65			919.435,03
Depreciações acumuladas		106.684,92	32.035,41	38.278,06	10.053,14		11.758,55			198.810,08
Saldo no início do período	72.850,00	642.452,25			516,60		4.806,10			720.624,95
Variações do período		(13.482,74)			(172,20)		(1.470,51)			(15.125,45)
Total de aumentos										
Total diminuições		13.482,74			172,20		1.470,51			15.125,45
Depreciações do período		13.482,74			172,20		1.470,51			15.125,45
Saldo no fim do período	72.850,00	628.969,51			344,40		3.335,59			705.499,50
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>72.850,00</i>	<i>749.137,17</i>	<i>32.035,41</i>	<i>38.278,06</i>	<i>10.569,74</i>		<i>16.564,65</i>			<i>919.435,03</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>120.167,66</i>	<i>32.035,41</i>	<i>38.278,06</i>	<i>10.225,34</i>		<i>13.229,06</i>			<i>213.935,53</i>

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	72.850,00	749.137,17	32.035,41	38.278,06	10.569,74		16.564,65			919.435,03
Depreciações acumuladas		93.202,18	32.035,41	38.278,06	9.880,94		9.682,07			183.078,66
Saldo no início do período	72.850,00	655.934,99			688,80		6.882,58			736.356,37
Variações do período		(13.482,74)			(172,20)		(2.076,48)			(15.731,42)
Total de aumentos										
Total diminuições		13.482,74			172,20		2.076,48			15.731,42
Depreciações do período		13.482,74			172,20		2.076,48			15.731,42
Saldo no fim do período	72.850,00	642.452,25			516,60		4.806,10			720.624,95
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>72.850,00</i>	<i>749.137,17</i>	<i>32.035,41</i>	<i>38.278,06</i>	<i>10.569,74</i>		<i>16.564,65</i>			<i>919.435,03</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>106.684,92</i>	<i>32.035,41</i>	<i>38.278,06</i>	<i>10.053,14</i>		<i>11.758,55</i>			<i>198.810,08</i>

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.2. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Os empréstimos obtidos estão reconhecidos pelo seu valor nominal.

7 - Inventários**7.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

Os inventários estão valorizados ao custo histórico.

8 - Rendimentos e gastos**8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	157.586,18	140.930,92
Total	157.586,18	140.930,92

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	987,69	864,69
Serviços especializados	15.862,24	17.144,07
Trabalhos especializados	6.792,00	7.148,70
Publicidade e propaganda	43,05	92,25
Vigilância e segurança	753,57	485,04
Honorários	960,00	930,00
Conservação e reparação	7.242,55	8.443,08
Outros	71,07	45,00
Materiais	2.890,14	4.326,96
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.169,53	2.163,75
Material de escritório	987,58	1.005,59
Outros	733,03	1.157,62
Energia e fluidos	17.837,42	20.404,71
Eletricidade	12.541,96	14.258,62
Combustíveis	2.766,25	2.700,00
Água	1.600,70	2.380,11
Outros	928,51	1.065,98
Deslocações, estadas e transportes	1,20	
Deslocações e estadas	1,20	
Serviços diversos	18.560,28	16.154,93
Comunicação	1.519,40	1.477,81
Seguros	2.309,08	2.154,91
Contencioso e notariado	145,00	
Limpeza, higiene e conforto	13.677,14	12.165,18
Outros serviços	909,66	357,03
Total	56.138,97	58.895,36

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas**

Os subsídios recebidos foram à exploração.

12 - Benefícios dos empregados

12.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os órgãos diretivos não auferem remunerações nem beneficiam de quaisquer outros benefícios pelo exercício dos seus cargos.

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	230.765,23	215.793,57
Remunerações do pessoal	182.382,05	169.631,29
Indemnizações	1.440,00	609,95
Encargos sobre as remunerações	40.353,45	37.882,51
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.910,18	1.956,63
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	4.679,55	5.713,19

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	157.586,18	157.586,18
Fornecimentos e serviços externos	56.138,97	56.138,97
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	46.395,09	46.395,09
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	46.395,09	46.395,09
Gastos com o pessoal	230.765,23	230.765,23
Remunerações	182.382,05	182.382,05
Outros gastos	48.383,18	48.383,18
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	705.499,50	705.499,50
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	140.930,92	140.930,92
Fornecimentos e serviços externos	58.895,36	58.895,36
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	47.799,53	47.799,53
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	47.799,53	47.799,53
Gastos com o pessoal	215.793,57	215.793,57
Remunerações	169.631,29	169.631,29
Outros gastos	46.162,28	46.162,28
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	720.624,95	720.624,95
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	157.586,18			157.586,18
Fornecimentos e serviços externos	56.138,97			56.138,97
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	140.930,92			140.930,92
Fornecimentos e serviços externos	58.895,36			58.895,36
Rendimentos suplementares:	1.183,60			1.183,60
Outros rendimentos suplementares	1.183,60			1.183,60

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.